

## Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

### Relatório de Monitorização

Licenciatura em Contabilidade e Finanças (Regime Noturno)

#### RESUMO

O Instituto Politécnico de Setúbal, dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

#### PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Perfil de competências a desenvolver nos alunos do curso fundamenta-se na orientação emanada pelo MCTES e está de acordo com o espírito do DL 74/2006 de 24 de Março. Os diplomados com o Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) deverão possuir competências específicas em Contabilidade e Finanças e o conhecimento dos princípios e funções empresariais. Apresenta-se de seguida, de forma sintética, as competências desejáveis a adquirir nas unidades curriculares de base, de especialidade, de suporte e transversais. Competências de Base: capacidade de compreensão do funcionamento das organizações e dos fenómenos económicos; avaliação dos impactos do acervo legislativo na organização; análise financeira; compreensão da função Marketing no contexto organizacional; aplicação de metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas; domínio de tecnologias de informação; conhecimento dos subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações; compreensão da especificidade da Legislação relativa à atividade comercial; compreensão dos sistemas de relações sociais e da especificidade do exercício das profissões de Contabilista e Auditor. Competências da especialidade: competências específicas da Contabilidade Financeira empresarial e do setor público; competências específicas da Contabilidade Analítica, da Auditoria e da Fiscalidade; competências específicas das Finanças. Competências de suporte: capacidade de elaboração, análise e avaliação de projetos; capacidade de planejar e controlar; de inovar e definir estratégias; compreensão da especificidade da Legislação do trabalho; compreensão da importância das bases de dados no contexto das organizações. Competências de transferência: capacidade para desenvolver uma atitude empreendedora e para aplicar conhecimentos adquiridos em contexto real.

#### PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

##### a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) ministrada pela Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra-se nos princípios da Declaração de Bolonha e tem por base a legislação produzida referente à conceção e instrução dos processos de adequação. Respeita os princípios consagrados no novo quadro legal para a formação superior de 1º ciclo e integra novas opções pedagógicas adequadas às exigências atuais de qualificação e de mobilidade exigidos para idênticas ofertas educativas ao nível do sistema de ensino superior europeu. A articulação das diversas unidades curriculares tem como quadro de referência as competências identificadas para os futuros profissionais nesta área profissional e considera os requisitos percecionados no estudo de comparabilidade efetuado com outras instituições de ensino superior ao nível internacional (sobretudo europeu), visando posicionar os alunos do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno), futuros profissionais, a um nível semelhante de exigência e de competências relativamente a qualquer outro estudante e futuro profissional do espaço europeu. A estrutura do curso tem em especial consideração a necessidade de o seu conteúdo se adequar à preparação dos alunos para a atividade profissional. Destaca-se a possibilidade de candidatura à profissão de Contabilista Certificado, que fica assegurada através do cumprimento dos conteúdos e cargas letivas exigidas pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC). Porém, os referidos conteúdos são relevantes para o exercício de um vasto conjunto de profissões. Pretende-se que esta Licenciatura seja prioritariamente orientada para permitir uma saída dos diplomados para a vida ativa possibilitando o exercício profissional em qualquer organização, nomeadamente como: Contabilista Certificado, Revisores Oficiais de Contas, Analistas Financeiros, Gestores de Patrimónios, Gestores de Carteiras de Ativos Financeiros, Gestores de Conta, Gestores de Organizações, Técnicos de Fiscalidade, Consultores Financeiros, Consultores Fiscais e Gestores de Informação Interna. Neste sentido, realçamos uma componente de 48,3% de unidades curriculares da especialidade e a existência da unidade de Simulação Empresarial em que são articulados os diferentes conhecimentos e criado um ambiente de trabalho do tipo empresarial. Deste modo, a atual estrutura do curso centra-se na aquisição de competências por parte dos diplomados em Contabilidade e Finanças, procurando a transmissão/aquisição de conhecimentos no contexto do espírito do Processo de Bolonha.

##### b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Os pressupostos gerais de orientação considerados para a estrutura de 1º ciclo deste curso foram os seguintes: • Duração de 8 semestres curriculares de trabalho • Carga de trabalho total: 180 créditos • Tempos letivos de 1 hora • Carga semanal de contato: de 19 a 22 horas. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois atores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e estudantes. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e práticas pedagógicas a adotar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os estudantes desenvolvem e aplicam o conjunto de atividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Unidades Curriculares Obrigatórias CódigoNome		Tronco Comum - Ano letivo 2015 / 2016										Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
		Tipo de Aula														
		T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LCFPL1378	Contabilidade Financeira I	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	1	1º Semestre	6,0	162
LCFPL1379	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1380	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1381	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1382	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1384	Cálculo Financeiro	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1383	Contabilidade Financeira II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,5	175,5
LCFPL1386	Economia	45	-	15	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1387	Legislação Comercial	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	4,0	108
LCFPL1385	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1389	Contabilidade Analítica I	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1388	Contabilidade das Sociedades	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1392	Direito do Trabalho	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	3,5	94,5
LCFPL1391	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1390	Fiscalidade I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	6,0	162
LCFPL1394	Fiscalidade II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	6,5	175,5
LCFPL1393	Relato Financeiro I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	6,0	162
LCFPL1395	Análise Financeira I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	4,0	108
LCFPL1396	Contabilidade Analítica II	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	2	2º Semestre	5,0	135
LCFPL1397	Ética e Deontologia Profissional	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,0	81
LCFPL1394	Fiscalidade II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	6,5	175,5
LCFPL1393	Relato Financeiro I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	6,0	162
LCFPL1399	Contabilidade Analítica III	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1400	Fiscalidade III	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1398	Relato Financeiro II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,5	175,5
LCFPL1401	Análise Financeira II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1405	Avaliação de Investimentos	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1402		30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,5	148,5

	Contabilidade Financeira no Setor Público														
LCFPL1403	Gestão Financeira	-	45	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFPL1404	Planeamento e Controlo de Gestão	15	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	3,5	94,5
LCFPL1406	Auditoria	30	-	30	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1407	Gestão Financeira Internacional	-	45	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1409	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	3,5	94,5
LCFPL1408	Tecnologias de Informação para as Finanças	-	-	-	-	-	45	-	-	-	45	4	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1410	Simulação Empresarial	-	-	-	-	-	225	-	-	-	225	4	2º Semestre	21,0	567

#### CT1 - Comentário à tabela 1

O Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) confere o grau de Licenciatura. Tem uma duração de oito semestres e um total de 180 créditos. Estes distribuem-se por trinta e três unidades curriculares com a repartição seguinte: - Módulos de Base – 26,7%; - Módulos de Transferência – 11,7%; - Módulos de Especialidade – 48,3%; - Módulos de Suporte – 13,3%.

#### c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

O plano de estudos proposto é comparável com o de outros cursos de Contabilidade e Finanças, lecionados em Escolas e Universidades do Reino Unido. É o caso, por exemplo, do curso de Accounting and Finance, leccionado na Anglia Polytechnic University (Reino Unido) em que existe uma grande semelhança ao nível do peso das áreas de especialidade e ao nível das próprias unidades curriculares (UC) que compõem o plano de estudos dessa instituição de ensino.

#### Parte B2 - Estudantes à entrada

##### a) Vagas

Na tabela seguinte apresentam-se o número de estudantes por regime de ingresso

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2015/2016	2014/2015	2013/2014
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		40	40	45
Regime Especial (1)		4	0	1
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTESP, TOCS)	17	6	7
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	9	4	6
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	2	3	0
	Estudante Internacional	8	8	0
	Total OCA	36	21	13
Total		80	61	59

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

#### CT2 - Comentário à tabela 2

Relativamente às vagas disponibilizadas por regime de ingresso no ano de 2015/2016, o contingente composto pelos estudantes com origem no CNA representava 50% do total de vagas oferecidas, enquanto o regime especial tinha um peso de 5%, o que é percentualmente inferior aos valores apresentados no ano anterior, em virtude de um acréscimo de vagas por via dos concursos especiais. No ano em análise não existiu uma alteração do número de vagas oferecidas no CNA, existindo a expectativa de uma ligeira recuperação na captação de novos alunos junto do público alvo dos cursos noturnos.

#### b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes do concurso nacional de acesso:

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

##### Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Candidatos CNA	70	28	29
Colocados CNA	24	7	4
Matriculados CNA	14	3	3
Candidatos CNA / Vagas CNA	175,0%	70,0%	64,4%
Colocados CNA / Vagas CNA	60,0%	17,5%	8,9%
Matriculados CNA / Colocados CNA	58,3%	42,9%	75,0%
Matriculados CNA / Vagas CNA	35,0%	7,5%	6,7%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	10,1%	1,9%	1,7%
Colocados CNA 1ª Opção	5	4	3
Matriculados CNA 1ª Opção	4	2	3
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	12,5%	10,0%	6,7%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	10,0%	5,0%	6,7%

##### Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Matriculados Regime Especial	0	0	0

#### CT3 - Comentário à tabela 3

Em 2015/2016 assistiu-se a uma inversão na tendência dos últimos anos, tendo o número de candidatos aumentado em 150% face ao ano anterior. Esta situação levou a uma melhoria considerável do número de colocados, que passou de 7 para 24 estudantes. Destes, matricularam-se 14 estudantes, em contraste com apenas 3 estudantes no ano de 2014/2015. Igualmente verificou-se um aumento dos estudantes matriculados em 1ª opção, os quais representam em 2015/2016 cerca de 10% face ao número de vagas. Este valor percentual é o dobro do verificado no ano anterior.

#### c) Notas de ingresso

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente às notas de acesso:

Tabela 4 - Notas de ingresso

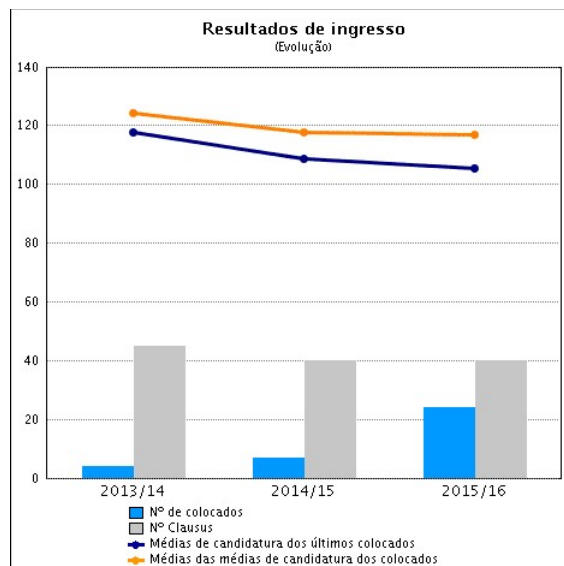
--

Notas de ingresso	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Nota mínima de ingresso dos colocados CNA</b>	105,6	109,0	117,8
<b>Nota média de ingresso dos colocados CNA</b>	117,2	117,8	124,3

#### CT4 - Comentário à tabela 4

Verifica-se que em 2015/2016 a nota a média de acesso através do CNA situou-se nos 105,6 valores, representando uma ligeira diminuição face a 2014/2015 (109,0). Contudo, a nota média de ingresso dos colocados no CNA, de 117,2, é semelhante ao ano anterior. Estes dados continuam assim abaixo das notas mínima e média do ano de 2013/2014.

#### Gráfico 1 - Notas de ingresso



#### CG1 - Comentário ao gráfico 1

A análise gráfica evidencia e relaciona a informação dos quadros anteriores. Face ao ano anterior verifica-se uma descida ligeira das notas mínima e média dos estudantes colocados. Contudo, é de ressaltar que esta diminuição não é proporcional ao aumento do número de colocados, o qual evoluiu de forma mais acentuada, pelo que, foi colocado um número maior de estudantes com melhores notas de acesso.

#### d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso e de Regimes Especiais:

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>M23</b>	17	33	12
<b>CET</b>	0	0	0
<b>Estudante Internacional</b>	0	0	0
<b>OUTROS OCA</b>	4	5	5
<b>REINGRESSO</b>	7	5	4
<b>Total Matriculados OCA</b>	<b>28</b>	<b>43</b>	<b>21</b>
<b>Matriculados OCA/ Vagas OCA</b>	<b>100,0%</b>	<b>330,8%</b>	<b>161,5%</b>

#### CT5 - Comentário à tabela 5

Verifica-se uma diminuição (48,5%) do número de estudantes matriculados provenientes dos concursos de maiores de 23 anos (M23), representando em 2015/2016, cerca de 60,7% do total dos estudantes matriculados provenientes do CLA / Regimes Especiais. Esta diminuição pode em parte ser explicada pelo maior ocupação do número de vagas por estudantes provenientes do CNA. O fenómeno dos M23, embora decrescente, continua a evidenciar a oportunidade junto de um público que, na maioria das vezes se viu impossibilitado de continuar os seus estudos e que, desta forma, aproveita uma segunda oportunidade para qualificar-se e para obter competências que lhe permitam uma ascensão na carreira profissional. De salientar que embora existam várias desistências de alunos provenientes deste tipo de concursos, por inadaptação à integração da rotina de estudo com a profissão e a família, existem casos de sucesso que são motivo de orgulho dos docentes da ESCE / IPS. Por exemplo, ao longo dos diversos anos de existência do curso foram vários os estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), muitas vezes provenientes do contingente dos maiores de 23 anos, que ganharam os prémios de melhores alunos no IPS. O número total de matriculados provenientes de outros concursos de acesso não evidencia alterações materialmente relevantes.

#### e) Ocupação total de vagas

Na tabela seguinte apresenta-se a situação relativamente ao preenchimento do número de vagas:

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Matriculados CNA/Total de Vagas</b>	17,5%	4,9%	5,1%
<b>Matriculados OCA/Total de Vagas</b>	35,0%	70,5%	35,6%
<b>Matriculados Regime Especial/Total de Vagas</b>	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total Matriculados / Total Vagas</b>	<b>52,5%</b>	<b>75,4%</b>	<b>40,7%</b>

#### CT6 - Comentário à tabela 6

Podemos verificar que o número de vagas ocupadas por estudantes via CNA cresceu substancialmente, sendo um excelente indicador e em contraste com os valores registados em anos anteriores e fortemente condicionados pelos constrangimentos económicos que a maioria dos agregados familiares enfrentou. Por outro lado, o peso dos alunos provenientes de outros concursos de acesso, como é o caso dos M23, diminuiu face a 2014/2015. No entanto, considera-se que a ESCE/IPS não pode deixar de continuar a disponibilizar esta formação contribuindo, desta forma, para a qualificação dos recursos humanos das organizações e para uma maior produtividade das suas atividades, abrangendo pessoas que na maioria dos casos têm uma experiência profissional rica e que apenas lhes falta o conhecimento técnico / científico para serem capazes de tomar melhores decisões.

#### f) Proveniência dos estudantes matriculados

Nas três tabelas seguintes apresenta-se a proveniência de estudantes por concelho, por distrito e por região:

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

--

Concelho	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Almada	4	9,5%	1	2,2%	0	0,0%
Barreiro	5	11,9%	2	4,3%	3	12,5%
Loures	2	4,8%	1	2,2%	0	0,0%
Moita	0	0,0%	6	13,0%	1	4,2%
Montijo	5	11,9%	2	4,3%	2	8,3%
Palmela	2	4,8%	6	13,0%	3	12,5%
Santiago do Cacém	0	0,0%	1	2,2%	2	8,3%
Seixal	2	4,8%	5	10,9%	4	16,7%
Sesimbra	1	2,4%	3	6,5%	1	4,2%
Setúbal	14	33,3%	17	37,0%	7	29,2%
Outros	7	16,7%	2	4,3%	1	4,2%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>24</b>	<b>100,0%</b>

#### CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise realizada a nível geográfico verifica-se que os estudantes provêm na sua maioria do concelho de Setúbal e de concelhos da margem sul do Tejo, como Montijo, Barreiro e Almada. O concelho de Setúbal tem um peso de 33,3%, o que reflete, não só o reconhecimento do curso a nível local, como a relevância da formação de proximidade para o aluno trabalhador-estudante. Verifica-se ainda um aumento de estudantes provenientes de concelhos mais afastados (categoria outros). Ao nível dos concelhos onde a proveniência de estudantes diminuiu destacam-se os concelhos da Moita, Palmela e Seixal.

**Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados**

Distrito	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Lisboa	6	14,3%	1	2,2%	0	0,0%
Setúbal	34	81,0%	43	93,5%	24	100,0%
Outros	2	4,8%	2	4,3%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>24</b>	<b>100,0%</b>

#### CT8 - Comentário à tabela 8

Através da análise da proveniência dos estudantes por distrito e em completamento à tabela anterior, verifica-se que em 2015/2016, cerca de 81% dos estudantes matriculados tiveram origem no distrito de Setúbal, embora esse peso tenha descido face ao ano anterior. Esta diminuição foi compensada pelo aumento do número de alunos provenientes do distrito de Lisboa, o que evidencia um crescimento do conhecimento e notoriedade do curso e da instituição de ensino em regiões altamente competitivas.

**Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados**

Região	2015/2016	%	2014/2015	%
ALENTEJO	1	2,4%	1	2,2%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	1	2,4%	1	2,2%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	40	95,2%	44	95,7%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>

#### CT9 - Comentário à tabela 9

Tendo em consideração as grandes regiões definidas a nível nacional, é da grande Lisboa que provem a quase totalidade (cerca de 95%) dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno). Esta é uma situação normal, visto que a proximidade é um fator essencial para o aluno trabalhador-estudante.

#### g) Distribuição dos estudantes matriculados

**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Feminino	24	57,1%	36	78,3%	13	54,2%
Masculino	18	42,9%	10	21,7%	11	45,8%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>24</b>	<b>100,0%</b>

#### CT10 - Comentário à tabela 10

Historicamente o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) tem sido composto maioritariamente por estudantes do género feminino. No entanto, o ano de 2015/2016 registou uma ligeira inversão na tendência, existindo um aumento significativo dos estudantes do género masculino, duplicando o seu peso no total de estudantes, passando de 21,7% para 42,9%.

**Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados**

Faixas Etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Até 20 anos	2	4,8%	1	2,2%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	7	16,7%	1	2,2%	1	4,2%
Dos 24 aos 27 anos	6	14,3%	12	26,1%	7	29,2%
Dos 28 aos 35 anos	9	21,4%	15	32,6%	3	12,5%
Dos 36 aos 40 anos	9	21,4%	7	15,2%	5	20,8%
Mais de 40 anos	9	21,4%	10	21,7%	8	33,3%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>24</b>	<b>100,0%</b>

#### CT11 - Comentário à tabela 11

Como anteriormente referido, o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é tradicionalmente composto na sua maioria por pessoas com experiência profissional que procuram valorizar-se para progredirem na sua carreira profissional, pelo que, cerca de 64% dos estudantes têm mais de 27 anos. Esta percentagem é no entanto menor que no ano de 2014/2015. Em 2015/2016 verificou-se um aumento significativo na faixa etária entre os 21 e 23 anos, o que pode evidenciar que muitos estudantes procuram entrar mais cedo no mercado de trabalho e ir conciliando com os estudos. Esta tendência a confirmar-se nos próximos anos, vem reforçar a relevância desta oferta formativa em regime noturno.

**Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)**

Escolaridade dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
Sem nível de escolaridade	11	13,1%	13	14,1%
Básico 1	20	23,8%	18	19,6%
Básico 2	4	4,8%	0	0,0%

<b>Básico 3</b>	16	19,1%	19	20,7%
<b>Secundário</b>	12	14,3%	24	26,1%
<b>Superior</b>	7	8,3%	8	8,7%
<b>Desconhecido</b>	10	11,9%	10	10,9%
<b>Sem Informação</b>	4	4,8%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100,0%</b>	<b>92</b>	<b>100,0%</b>

#### CT12 - Comentário à tabela 12

A maioria dos pais dos alunos do curso de contabilidade e finanças (regime noturno) apresenta um baixo nível de escolaridade, o que reflete a realidade do país nas gerações anteriores. É de salientar, que muitos dos estudantes do curso detêm uma idade superior a 36 anos, o que significa que muitos dos pais são provenientes de gerações que tiveram uma maior dificuldade no acesso ao ensino.

**Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)**

Situação Profissional dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
<b>Reformados</b>	20	23,8%	24	26,1%
<b>Empregados</b>	35	41,7%	36	39,1%
<b>Desconhecido</b>	2	2,4%	8	8,7%
<b>Desempregados</b>	6	7,1%	5	5,4%
<b>Outros</b>	17	20,2%	19	20,7%
<b>Sem Informação</b>	4	4,8%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100,0%</b>	<b>92</b>	<b>100,0%</b>

#### CT13 - Comentário à tabela 13

Devido à idade dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), não é de surpreender que muitos dos pais se encontrem já na situação de reformados (23,8%). No entanto, uma grande percentagem (41,7%) encontra-se em atividade.

#### Parte B3 - Estudantes inscritos

##### a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos estudantes por ano curricular:

**Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
<b>1º Ano</b>	37	26,8%	47	29,4%	34	19,7%
<b>2º Ano</b>	36	26,1%	36	22,5%	48	27,7%
<b>3º Ano</b>	39	28,3%	31	19,4%	45	26,0%
<b>4º Ano</b>	26	18,8%	46	28,8%	46	26,6%
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>100,0%</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>

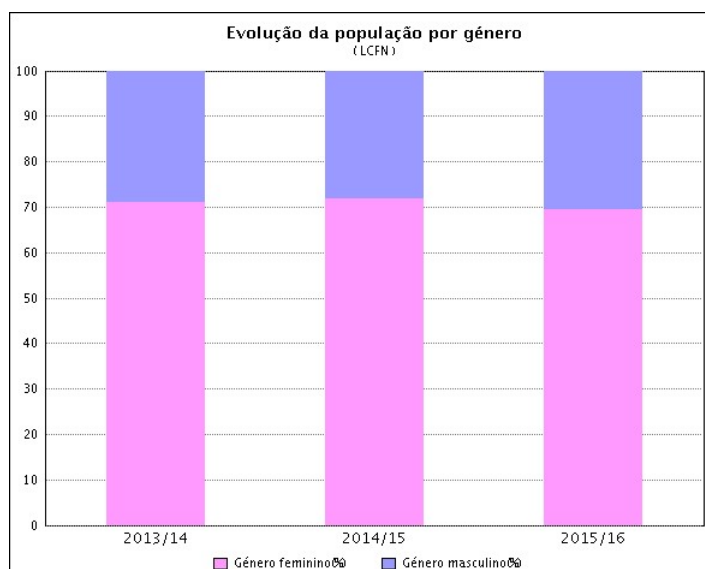
#### CT14 - Comentário à tabela 14

O número total de estudantes inscritos em 2014/2015 foi de 138, verificando-se uma diminuição do número de estudantes do primeiro ano curricular face ao ano anterior. O 2º ano do curso manteve o mesmo número de alunos, tendo-se registado um aumento no 3º ano de 31 para 39 estudantes. No 4º ano o número de estudantes diminuiu significativamente, o que pode ser reflexo de uma maior taxa de retenção dos estudantes em anos anteriores. De uma forma geral verificou-se uma redução do número de estudantes inscritos, o que é consequência do menor número matrículas nos últimos anos, especialmente no período de maior crise económica.

##### b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por género:

**Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género**



#### CG2 - Comentário ao gráfico 2

Como se verifica, existia uma percentagem mais acentuada de estudantes da licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) do género feminino do que do género masculino. Esta situação reflete o panorama geral do que ocorre no ensino superior no país.

##### c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por idade:

**Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
----------------	-----------	---	-----------	---	-----------	---

Até 20 anos	2	1,4%	1	0,6%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	11	8,0%	6	3,8%	10	5,8%
Dos 24 aos 27 anos	22	15,9%	30	18,8%	29	16,8%
Dos 28 aos 35 anos	38	27,5%	49	30,6%	50	28,9%
Dos 36 aos 40 anos	25	18,1%	28	17,5%	33	19,1%
Mais de 40 anos	40	29,0%	46	28,8%	51	29,5%
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>100,0%</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>

#### CT15 - Comentário à tabela 15

Verifica-se que, tal como em anos anteriores, a maioria dos estudantes inscritos detinha uma idade superior a 24 anos (mais de 90% do total dos estudantes). Destacam-se os segmentos entre os 28 e 35 anos e o de maiores de 40 anos, com respetivamente, cerca de 27,5% e 29,0% do total dos estudantes inscritos.

#### d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Na tabela seguinte apresenta-se o número de estudantes com estatuto de trabalhador estudante:

**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
<b>Estudantes com ETE/Estudantes inscritos</b>	81	59,0%	82	51,0%	113	65,0%

#### CT16 - Comentário à tabela 16

O número de estudantes que detinha o estatuto de trabalhador estudante manteve-se praticamente inalterável face a 2014/2015, representando atualmente 59% do total de inscritos. O facto de exercerem uma profissão em simultâneo com os estudos afeta, naturalmente, o desempenho dos estudantes, sendo um factor a ter em conta na taxa de esforço deste público. O número de trabalhadores estudantes continua contudo muito inferior aos níveis registados em 2013/2014.

### Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

#### B4.1 - Mobilidade

**Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Estudantes em mobilidade incoming (1)</b>	0	1	0
<b>Estudantes em mobilidade outgoing (1)</b>	0	0	0
<b>Graduados com Mobilidade</b>	0	0	0
<b>Estudantes incoming/Estudantes inscritos</b>	0,0%	0,6%	0,0%
<b>Estudantes outgoing/Estudantes inscritos</b>	0,0%	0,0%	0,0%

**Observações** (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

#### CT17 - Comentário à tabela 17

Os estudantes do curso Contabilidade e Finanças (regime noturno) não têm aderido à mobilidade internacional, porque sendo, muitos deles, trabalhadores-estudantes, apresentam pouca disponibilidade para o efeito. No entanto, o curso tem vindo a procurar melhorar a sua capacidade de atração para estudantes incoming.

#### B4.2 - Internacionalização

**Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Estudantes Estrangeiros</b>	9	8	6
<b>Docentes Estrangeiros</b>	1	0	0
<b>Graduados Estrangeiros</b>	1	0	0

#### CT18 - Comentário à tabela 18

Verifica-se que em 2015/2016 estiveram inscritos 9 estudantes estrangeiros, o que evidencia um crescimento gradual na atratividade do curso para este público. De referir que no último ano, o curso teve, igualmente, na sua estrutura um docente /graduado estrangeiro, o que concorre para o esforço de maior atratividade do curso a este nível, tal como já referido.

#### B4.3 - Parcerias internacionais

Atualmente o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) não apresenta nenhuma parceria internacional formalizada.

### PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

#### a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

	Sim		Não		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aprendizagens esperadas	27	93,1%	2	6,9%		0,0%	29	
Avaliação	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Bibliografia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Competências a desenvolver	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Competências Formação específica	23	79,3%	6	20,7%		0,0%	29	
Competências Formação geral/transversal	22	75,9%	7	24,1%		0,0%	29	
Competências Formação profissionalizante	7	24,1%	21	72,4%	1	3,4%	29	
Conteúdos	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	100%
Introdução	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Metodologia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Nº horas de contacto por tipo de trabalho	21	72,4%	8	27,6%		0,0%	29	
Nº horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho	4	13,8%	24	82,8%	1	3,4%	29	
Número de créditos (ECTS)	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Número total de horas	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Objectivos	28	96,6%		0,0%	1	3,4%	29	

Pela análise do quadro verifica-se que praticamente todos os itens identificados constam dos programas das respetivas Unidades Curriculares, o que reflete uma grande homogeneidade ao nível dos elementos que integram o programa. Esta situação justifica-se, evidentemente, com a adoção do modelo comum que inclui a maioria dos itens mencionados.

**b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha**

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	2	5,9%	24	82,8%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Aulas expositivas interact c/estudantes		0,0%	27	93,1%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	2	5,9%	25	86,2%		0,0%		0,0%	2	5,9%	29	
Aulas expositivas c/ temas para debate	7	24,1%	16	55,2%	1	3,4%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	1	3,4%	26	89,7%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Discussão orientada temas c/análise doc.	9	31,0%	14	48,3%	1	3,4%	2	6,9%	3	10,3%	29	
Comunicação oral dos estudantes	7	24,1%	15	51,7%	2	6,9%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Exercícios de aplicação	1	3,4%	26	89,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	
Resolução de problemas	2	6,9%	26	89,7%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Trabalho de Projecto	23	79,3%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Trabalhos Práticos/Laborat/Const/Prod	19	65,5%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	29	
Visitas de estudo	22	75,9%	1	3,4%	3	10,3%		0,0%	3	10,3%	29	
Trabalho de campo	21	72,4%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Realiz.projectos de investigação/acção	24	82,8%	2	6,9%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Orientação tutória	9	31,0%	19	65,5%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Realização activ Estágio pelos estudantes	25	86,2%		0,0%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Supervisão activ Estágio pelo docente	24	82,8%		0,0%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
Participação em Seminários/Conferências	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
Comunic c/prof/colégas-Correio Elec	4	13,8%	20	69,0%		0,0%	3	10,3%	2	6,9%	29	
Interv fóruns discussão on-line/chats	20	69,0%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
Pesquisa/recolha de informação on-line	6	20,7%	17	58,6%		0,0%	3	10,3%	3	10,3%	29	
Teste Diagnóstico no início da UC	24	82,8%	2	6,9%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Estudos de caso	12	41,4%	15	51,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	

Da análise ao quadro anterior destaca-se a multiplicidade de métodos pedagógicos utilizados, não se registando mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, dado que grande parte das atividades referidas já vinham a ser utilizadas pela maior parte dos docentes.

**c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha**

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos	4	13,8%	19	65,5%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	6	20,7%	18	62,1%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Desempenho em actividades práticas	11	37,9%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de actividades experimentais/práticas	20	69,0%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Produções escritas (fichas de leitura, resenhas críticas, ensaios, etc.)	17	58,6%	6	20,7%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de Estágio	23	79,3%		0,0%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Projectos de investigação/acção	22	75,9%	1	3,4%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas.	9	31,0%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Apresentação oral de trabalhos	12	41,4%	10	34,5%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Produção de materiais, modelos	20	69,0%	3	10,3%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - "Avaliação inter-pares"	19	65,5%	3	10,3%		0,0%		0,0%	7	24,1%	29	
INDIVIDUAL - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	20	69,0%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Portefólio	20	69,0%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	

Também não se registaram mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, uma vez que maioritariamente continuam a ser utilizados os mesmos elementos de avaliação individual.

**d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha**

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos	23	79,3%		0,0%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	22	75,9%	3	10,3%		0,0%		0,0%	4	13,8%	29	
EM GRUPO - Desempenho em actividades práticas	14	48,3%	12	41,4%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Relatórios de actividades experimentais/práticas	18	62,1%	8	27,6%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Produções escritas (fichas de leitura, resenhas críticas, ensaios, etc.)	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Relatórios de Estágio	22	75,9%		0,0%	1	3,4%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Projectos de investigação/acção	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas	13	44,8%	9	31,0%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Apresentação oral de trabalhos	13	44,8%	8	27,6%	3	10,3%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO- Produção de materiais, modelos, objectos	22	75,9%	2	6,9%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Portefólio	21	72,4%		0,0%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	
EM GRUPO - "Avaliação inter-pares"	21	72,4%	3	10,3%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	

Relativamente aos elementos de avaliação em grupo também não se identificam alterações significativas, embora se tenham registado alguns casos pontuais de redução desta metodologia de avaliação.

**PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS**

**Parte D1 - Resultados Académicos**

**a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo**

**Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFPL1384	Cálculo Financeiro	Área Científica não definida no sistema	97	49,5%	30,9%	62,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFPL1378	Contabilidade Financeira I	Área Científica não definida no sistema	40	77,5%	50,0%	64,5%	-	-	-	-	-	-	-	-



LCFN1356	Contabilidade Financeira I	Contabilidade	-	-	-	-	37	78,4%	62,2%	79,3%	32	78,1%	53,1%	68,0%
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	Contabilidade	-	-	-	-	72	98,6%	27,8%	28,2%	73	58,9%	21,9%	37,2%
LCFPL1383	Contabilidade Financeira II	Área Científica não definida no sistema	68	100,0%	29,4%	29,4%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1347	Economia	Economia	-	-	-	-	68	52,9%	26,5%	50,0%	66	68,2%	19,7%	28,9%
LCFPL1386	Economia	Área Científica não definida no sistema	66	50,0%	42,4%	84,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	38	81,6%	73,7%	90,3%	25	76,0%	72,0%	94,7%
LCFPL1379	Gestão de Recursos Humanos	Área Científica não definida no sistema	41	80,5%	68,3%	84,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1351	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	-	-	-	53	67,9%	28,3%	41,7%	49	69,4%	36,7%	52,9%
LCFPL1380	Introdução à Gestão	Área Científica não definida no sistema	46	69,6%	65,2%	93,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1353	Introdução à Gestão	Gestão	-	-	-	-	42	69,0%	47,6%	69,0%	45	62,2%	42,2%	67,9%
LCFN1354	Introdução ao Direito	Direito	-	-	-	-	36	75,0%	41,7%	55,6%	33	84,8%	69,7%	82,1%
LCFPL1381	Introdução ao Direito	Área Científica não definida no sistema	45	80,0%	48,9%	61,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1359	Legislação Comercial	Direito	-	-	-	-	51	64,7%	43,1%	66,7%	40	67,5%	40,0%	59,3%
LCFPL1387	Legislação Comercial	Área Científica não definida no sistema	49	61,2%	42,9%	70,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1348	Marketing	Marketing	-	-	-	-	54	61,1%	42,6%	69,7%	47	70,2%	34,0%	48,5%
LCFPL1385	Marketing	Área Científica não definida no sistema	53	64,2%	49,1%	76,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1349	Matemática	Métodos Quantitativos	-	-	-	-	64	70,3%	34,4%	48,9%	78	52,6%	30,8%	58,5%
LCFPL1382	Matemática	Área Científica não definida no sistema	64	51,6%	32,8%	63,6%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>1º ano</b>			<b>569</b>	<b>66,4%</b>	<b>43,2%</b>	<b>65,1%</b>	<b>515</b>	<b>71,8%</b>	<b>40,0%</b>	<b>55,7%</b>	<b>488</b>	<b>66,2%</b>	<b>36,9%</b>	<b>55,7%</b>

#### CT19 - Comentário à tabela 19

Globalmente verificam-se os seguintes resultados: - Em termos médios o peso dos avaliados face ao número de inscritos nas unidades curriculares do 1º ano foi de cerca de 66%; - Ao nível do número de aprovados face ao número de inscritos observa-se uma percentagem média de 43%; - Quanto ao número de estudantes aprovados versus o número de avaliados, situou-se em cerca de 65%. Assim, face ao último ano houve uma melhoria nos valores destes indicadores, com exceção da relação Avaliados sobre os Inscritos, que diminuiu. Existem mais alunos inscritos a não fazerem as avaliações, mas aqueles que participaram tiveram, em média, melhores índices de aprovação. Em relação a este último indicador nota-se que em 90% das unidades foram encontradas taxas acima dos 60%. Esta situação, provavelmente, indicará uma inversão na tendência de agravamento do nível de preparação de base com que os estudantes se apresentam.

**Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1352	Análise Financeira	Finanças	-	-	-	-	24	79,2%	70,8%	89,5%	43	74,4%	65,1%	87,5%
LCFPL1395	Análise Financeira I	Área Científica não definida no sistema	23	78,3%	69,6%	88,9%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1358	Cálculo Financeiro	Finanças	-	-	-	-	50	54,0%	18,0%	33,3%	50	58,0%	28,0%	48,3%
LCFPL1389	Contabilidade Analítica I	Área Científica não definida no sistema	36	80,6%	44,4%	55,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1361	Contabilidade Analítica I	Contabilidade	-	-	-	-	32	65,6%	43,8%	66,7%	43	65,1%	51,2%	78,6%
LCFPL1396	Contabilidade Analítica II	Área Científica não definida no sistema	62	72,6%	62,9%	86,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	Contabilidade	-	-	-	-	46	76,1%	39,1%	51,4%	57	77,2%	33,3%	43,2%
LCFPL1388	Contabilidade das Sociedades	Área Científica não definida no sistema	49	100,0%	46,9%	46,9%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Setor Público	Contabilidade	-	-	-	-	32	87,5%	71,9%	82,1%	33	69,7%	54,5%	78,3%
LCFPL1392	Direito do Trabalho	Área Científica não definida no sistema	37	70,3%	62,2%	88,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN20601	Direito do trabalho	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	29	79,3%	62,1%	78,3%	30	73,3%	63,3%	86,4%
LCFN1350	Estatística	Métodos Quantitativos	-	-	-	-	65	58,5%	35,4%	60,5%	80	48,8%	30,0%	61,5%
LCFPL1391	Estatística	Área Científica não definida no sistema	59	44,1%	27,1%	61,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1186	Ética e Deontologia Profissional	Contabilidade	-	-	-	-	24	83,3%	83,3%	100,0%	30	86,7%	86,7%	100,0%
LCFPL1397	Ética e Deontologia Profissional	Área Científica não definida no sistema	25	80,0%	80,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFPL1390	Fiscalidade I	Área Científica não definida no sistema	26	84,6%	65,4%	77,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1365	Fiscalidade I	Contabilidade	-	-	-	-	30	83,3%	73,3%	88,0%	37	73,0%	62,2%	85,2%



LCFPL1394	Fiscalidade II	Área Científica não definida no sistema	54	77,8%	70,4%	90,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	-	-	-	28	67,9%	53,6%	78,9%	51	74,5%	74,5%	100,0%
LCFPL1393	Relato Financeiro I	Área Científica não definida no sistema	66	72,7%	60,6%	83,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2º ano</b>			<b>437</b>	<b>74,4%</b>	<b>56,8%</b>	<b>76,3%</b>	<b>360</b>	<b>70,8%</b>	<b>49,7%</b>	<b>70,2%</b>	<b>454</b>	<b>67,8%</b>	<b>50,9%</b>	<b>75,0%</b>

#### CT20 - Comentário à tabela 20

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados médios nas unidades curriculares do 2º ano do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi de cerca de 74%; - Ao nível do número de aprovados face aos inscritos nas unidades curriculares, observou-se uma taxa média de cerca de 57%; - A percentagem de aprovados face aos avaliados rondou os 76%. Desta forma, constata-se, em geral, a existência de um maior sucesso no 2º ano do curso face ao 1º ano, e que tende a resultar de uma maior adaptação e competências adquiridas de quem ultrapassa a fase inicial do curso. Relativamente à evolução face ao 2º ano de 2014/2015, verificou-se uma melhor taxa de sucesso em todos os indicadores.

**Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFPL1401	Análise Financeira II	Área Científica não definida no sistema	7	85,7%	85,7%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFPL1405	Avaliação de Investimentos	Área Científica não definida no sistema	26	65,4%	57,7%	88,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1364	Contabilidade Analítica II	Contabilidade	-	-	-	-	32	87,5%	50,0%	57,1%	35	77,1%	62,9%	81,5%
LCFPL1399	Contabilidade Analítica III	Área Científica não definida no sistema	45	62,2%	31,1%	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFPL1402	Contabilidade Financeira no Setor Público	Área Científica não definida no sistema	3	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1369	Contabilidade Analítica III	Contabilidade	-	-	-	-	41	61,0%	41,5%	68,0%	46	73,9%	54,3%	73,5%
LCFN1370	Fiscalidade II	Contabilidade	-	-	-	-	39	79,5%	56,4%	71,0%	44	81,8%	65,9%	80,6%
LCFPL1400	Fiscalidade III	Área Científica não definida no sistema	28	75,0%	60,7%	81,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1373	Fiscalidade III	Contabilidade	-	-	-	-	35	82,9%	68,6%	82,8%	32	87,5%	78,1%	89,3%
LCFN1366	Gestão Financeira	Finanças	-	-	-	-	25	84,0%	76,0%	90,5%	30	90,0%	83,3%	92,6%
LCFPL1403	Gestão Financeira	Área Científica não definida no sistema	24	83,3%	79,2%	95,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1372	Planeamento e Controlo de Gestão	Contabilidade	-	-	-	-	32	75,0%	56,3%	75,0%	38	76,3%	60,5%	79,3%
LCFPL1404	Planeamento e Controlo de Gestão	Área Científica não definida no sistema	33	81,8%	63,6%	77,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1367	Projetos de Investimento	Gestão	-	-	-	-	27	77,8%	70,4%	90,5%	34	79,4%	79,4%	100,0%
LCFN1363	Relato Financeiro I	Contabilidade	-	-	-	-	37	83,8%	51,4%	61,3%	44	90,9%	68,2%	75,0%
LCFPL1398	Relato Financeiro II	Área Científica não definida no sistema	55	83,6%	74,5%	89,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3º ano</b>			<b>221</b>	<b>76,0%</b>	<b>61,5%</b>	<b>81,0%</b>	<b>268</b>	<b>78,4%</b>	<b>57,5%</b>	<b>73,3%</b>	<b>303</b>	<b>81,8%</b>	<b>68,0%</b>	<b>83,1%</b>

#### CT21 - Comentário à tabela 21

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do 3º ano do curso: - Em termos médios, o peso do número de estudantes avaliados face ao número de estudantes inscritos situou-se em mais de 76%; - Ao nível do número de aprovados face a inscritos observa-se uma taxa média de cerca de 61,5%; - Houve uma percentagem de mais de 81% de estudantes aprovados entre os avaliados. Mais uma vez, se verifica uma melhoria no desempenho dos estudantes face ao ano precedente do curso. Provavelmente, esta situação tem a ver com a melhor adaptação do estudante, capacidade de estudo e organização da sua vida laboral, estudantil e familiar.

**Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 4º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1371	Auditoria	Contabilidade	-	-	-	-	31	90,3%	77,4%	85,7%	38	92,1%	76,3%	82,9%
LCFPL1406	Auditoria	Área Científica não definida no sistema	19	94,7%	84,2%	88,9%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFPL1407	Gestão Financeira Internacional	Área Científica não definida no sistema	24	79,2%	58,3%	73,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	Finanças	-	-	-	-	39	89,7%	82,1%	91,4%	39	84,6%	59,0%	69,7%
LCFPL1409	Inovação e Estratégia Empresarial	Área Científica não definida no sistema	21	95,2%	81,0%	85,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	-	-	-	-	26	92,3%	80,8%	87,5%	39	87,2%	87,2%	100,0%
LCFN1376	Relato Financeiro II	Contabilidade	-	-	-	-	33	93,9%	75,8%	80,6%	39	82,1%	69,2%	84,4%
LCFPL1410	Simulação Empresarial	Área Científica não definida no sistema	13	92,3%	84,6%	91,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1375	Simulação Empresarial	Contabilidade	-	-	-	-	29	96,6%	93,1%	96,4%	38	81,6%	71,1%	87,1%
LCFPL1408		Área Científica não definida no sistema	2	50,0%	50,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-

	Tecnologias de Informação para as Finanças												
<b>4º ano</b>		<b>79</b>	<b>88,6%</b>	<b>74,7%</b>	<b>84,3%</b>	<b>158</b>	<b>92,4%</b>	<b>81,6%</b>	<b>88,4%</b>	<b>193</b>	<b>85,5%</b>	<b>72,5%</b>	<b>84,8%</b>

#### CT22 - Comentário à tabela 22

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do 4º ano do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi de cerca de 89%; - Ao nível do número de aprovados face aos inscritos observou-se um valor de cerca de 75%; - O número de aprovados face ao número de avaliados foi superior a 84%. Face ao ano anterior verificou-se uma ligeira queda nas taxas de desempenho entre os estudantes do 4º ano do curso, embora continuem superiores face aos estudantes dos anos precedentes. Provavelmente, esta situação tem a ver, entre outros aspetos, com a motivação que deriva de estarem a terminar o curso.

**Tabela 23 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)**

	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
<b>Global</b>	1306	72,1%	52,8%	73,2%	1301	75,4%	51,3%	68,1%	1438	72,6%	52,6%	72,5%

#### CT23 - Comentário à tabela 23

Globalmente, verifica-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos situou-se ligeiramente acima de 72%; - O peso do número de aprovados face aos inscritos situou-se aproximou-se de 53%; - O peso do número de aprovados face ao número de avaliados foi de cerca de 73%. Constata-se, assim, uma melhoria nestes dois últimos indicadores face a 2014/2015 e uma ligeira diminuição no primeiro. É de salientar, ainda, o impacto nos resultados globais que têm determinadas UC que apresentam percentagens inferiores a 40% no indicador aprovados/inscritos (Contabilidade Financeira II, Cálculo Financeiro e Matemática - 1º ano; Estatística - 2º ano; e Contabilidade Analítica III - 3º ano). Relativamente ao ano anterior, o número de unidades curriculares nesta situação diminuiu. No entanto, considera-se que o elevado insucesso registado nas UC do 1º ano do Curso contribui para o abandono escolar.

#### b) Retenção e abandono do curso

**Tabela 24 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
<b>Retenção no 1º Ano</b>	2	4,3%	8	23,5%	10	14,9%
<b>Anulações de matrícula no curso</b>	37	27,4%	33	21,0%	35	21,2%

#### CT24 - Comentário à tabela 24

Um dos grandes desafios que se tem colocado ao curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é tentar melhorar as taxas de retenção dos estudantes do 1º ano do curso. Devido ao seu perfil, caracterizado por diversas carências ao nível das competências base, como é o caso da falta de práticas de estudo, constata-se o consequente abandono escolar, muitas vezes ocorrido há diversos anos. Assim, tem havido uma preocupação maior com o acolhimento dos estudantes e com o apoio que lhes é prestado ao longo dos semestres, seja através de aulas extras ou de maior atenção no acompanhamento da sua evolução. Nesse sentido, verifica-se que as taxas de retenção dos alunos do 1º ano melhoraram consideravelmente face ao ano letivo anterior. Quanto ao abandono escolar, verificou-se um aumento de anulações de matrículas, o que, pode estar relacionado, ainda, com o efeito das maiores dificuldades económicas sentidas nos agregados familiares portugueses. Contudo, este é um indicador que merece maior atenção e monitorização futura.

**Tabela 25 - Indicadores de eficácia global**

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Total de Graduados</b>	14	35	24
<b>Graduados em até N anos/Total de Graduados</b>	57,1% - 8	40,0% - 14	54,2% - 13
<b>Graduados em N + 1anos/Total de Graduados</b>	7,1% - 1	31,4% - 11	12,5% - 3
<b>Graduados em N + 2anos/Total de Graduados</b>	14,3% - 2	14,3% - 5	12,5% - 3
<b>Graduados em &gt; N + 2anos/Total de Graduados</b>	21,4% - 3	14,3% - 5	20,8% - 5
<b>N.º médio de inscrições dos Graduados</b>	5	5	5
<b>Graduados/Estudantes matriculados</b>	33,3%	76,1%	100,0%
<b>Nota Média Final dos Diplomados</b>	13,6	13,2	13,6

#### c) Indicadores de eficácia global

#### CT25 - Comentário à tabela 25

Verifica-se que: - 57% dos estudantes concluíram a licenciatura em 4 anos, o que constitui um melhoria percentual face ao ano anterior, embora o número de alunos seja menor. Por outro lado, verificou-se um menor número de graduados a finalizar o curso em 5 anos, embora se mantenha uma taxa considerável de alunos a concluir em 6 ou mais anos; - O número médio de inscrições dos graduados manteve-se; - O número de graduados face aos estudantes matriculados desceu consideravelmente para os 33,3%, embora o indicador resulte de este 4º ano ter um número reduzido de estudantes inscritos; - A nota média final dos diplomados foi de 13,6, subindo ligeiramente e voltando aos índices de 2013/2014.

#### Parte D2 - Outros indicadores relevantes

#### Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Genericamente, a opinião sobre o curso é muito positiva. Contudo chamam a atenção para a necessidade de existir um maior ajustamento da disponibilidade dos serviços de suporte ao horário noturno do curso. De uma maneira geral, os estudantes manifestam uma opinião positiva sobre as unidades curriculares. No entanto, salientam a necessidade de se melhorar o aproveitamento em algumas unidades curriculares, onde o desempenho não tem sido tão bom.

#### PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Há um conjunto de medidas previstas no âmbito das preocupações com o sucesso escolar. Entre elas destacam-se: - Continuar com as ações de acolhimento aos estudantes para garantir uma entrada progressiva na vida académica; - Reduzir os prazos de entrada no curso nas 2ª e 3ª fases e maior acompanhamento dos estudantes que se matriculam assim mais tarde. - Ações modulares destinadas aos estudantes visando melhorar a gestão do tempo, a gestão do estudo e a aprendizagem; - Formação de docentes por forma a melhorar as suas práticas pedagógicas; - Reuniões entre os coordenadores de ano e os responsáveis das unidades curriculares, a fim de garantir uma adequada articulação dos programas, em termos de conteúdos e de sistemas de avaliação.

#### PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Na ESCE fomenta-se o desenvolvimento de competências extracurriculares, através de ações/eventos diversificados, tais como: - O dia da Contabilidade e das Finanças; - Seminários; - Aulas abertas; - Workshops; - Participação nos jogos de gestão; - Participação na Business Week; - Programa Erasmus. Contudo, em muitas ocasiões é difícil de enquadrar essas ações nos cursos noturnos, em virtude da pouca disponibilidade de horário dos trabalhadores-estudantes.

#### PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) e tendo por base o último relatório disponível (2013/2014) sobre a inserção profissional dos alunos do IPS, pode-se aferir o seguinte: - Taxa de empregabilidade de 100%, sendo que contudo 73,9% já tinham vínculo laboral antes de ingressarem na licenciatura; - Ao nível do vínculo laboral, 91,3% são trabalhadores por conta de outrem e 8,7% por conta própria. Cerca de 78,3% dos estudantes tem um vínculo de contrato sem termo; - 56,5% dos alunos responderam estar a trabalhar em áreas relacionadas com a licenciatura, sendo que 39,1% estão em área próximas da contabilidade e finanças. - Finalmente, a totalidade dos alunos consideraram que a adequação do curso ao mercado de trabalho é boa ou muito boa.

## **PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**

### **A. - Análise global dos resultados**

O presente relatório para além de fazer uma caracterização genérica do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) bem como das competências desejadas e das mudanças introduzidas a nível das abordagens pedagógicas, apresenta indicadores com vista a evidenciar as mudanças ocorridas e a aferir sobre a eficácia do modelo de ensino. Refere as medidas desenvolvidas e previstas de apoio à promoção do sucesso escolar, ao desenvolvimento de competências extracurriculares e de inserção na vida ativa e empregabilidade. A análise efetuada aos dados disponíveis, permite fazer algumas apreciações: - Relativamente às unidades curriculares, constata-se uma maior harmonização da estrutura dos programas e uma melhoria na articulação entre as mesmas, ao nível dos conteúdos e da realização dos momentos de avaliação; - Ao nível das práticas e metodologias pedagógicas verifica-se um esforço para uma maior adequação à filosofia de Bolonha, ainda que os dados disponíveis apontem para mudanças pouco significativas relativamente às atividades e aos elementos de avaliação utilizadas pela maior parte dos docentes; - Apesar das melhorias verificadas, o sucesso escolar é uma das áreas onde subsistem problemas, pelo que é necessário continuar a investir com vista a promover a aprendizagem e a progressão dos estudantes, o que implica um esforço por parte dos docentes no sentido de identificar os problemas subjacentes e determinar as melhores abordagens/práticas pedagógicas a utilizar em cada unidade curricular; - A mobilidade dos estudantes, que tem tido pouca expressão é outra das áreas que deve continuar a ser trabalhada com vista a promover e despertar nos alunos o interesse pelas experiências de internacionalização, que lhes proporcionam competências pessoais diferentes do ensino regular. Contudo, existe a consciência que sendo a maioria dos alunos, trabalhadores-estudantes, o incentivo a participações de mobilidade é extremamente difícil; - Têm sido desenvolvidos esforços no sentido de incentivar os estudantes à participação e envolvimento em aula e ao estudo/ investigação das matérias fora do ambiente da sala de aula, o que se tem refletido na continuação dos seus estudos através da matrícula no mestrado em contabilidade e finanças da ESCE; - Para além disso, tem que continuar a existir um esforço na adaptação dos horários dos serviços aos estudantes e na receção aos estudantes do primeiro ano. Existe já um manual de acolhimento elaborado pelo Conselho Pedagógico de modo a garantir a melhor entrada possível na vida académica por parte deste público com um perfil tão diferente. Por último, este relatório procura refletir as evoluções ocorridas, sempre no pressuposto de que se trata de um processo dinâmico que implica o envolvimento/ empenho constante dos diferentes atores organizacionais. Considera-se, ainda, que uma política de diminuição do número de estudantes por turma prática poderia contribuir para a melhoria dos resultados do Curso e, especialmente, para a melhoria das notas obtidas.